

Israel anuncia cerco a Gaza; Hamas ameaça matar reféns

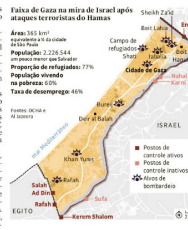


Palestinos se reúnem em torno de escombros após bombardeio israelense contra uma mesquita em Gaza

Israel impõe 'cerco total' contra Gaza, e Hamas ameaça matar reféns civis

Tel Aviv corta fornecimento de luz e água ao enclave palestino e convoca 300 mil reservistas

Israel anunciou nesta quarta-feira (9) um "cerco total" à Faixa de Gaza, o que inclui a suspensão de serviços essenciais como água e energia. O ministro da Defesa, Yoav Gallant, afirmou que o objetivo é "forçar a Hamas a negociar". Ele também anunciou a convocação de 300 mil reservistas para o exército israelense. A medida é considerada uma escalada significativa no conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas, que controla a Faixa de Gaza desde 2007. Gallant afirmou que o cerco é necessário para garantir a segurança dos israelenses e para pressionar a Hamas a abandonar suas atividades terroristas. Ele também mencionou que o governo israelense está considerando a possibilidade de uma operação militar em larga escala se o cerco não produzir os resultados desejados. A Faixa de Gaza é uma área de aproximadamente 365 km², com uma população de cerca de 2 milhões de habitantes. Desde o início do conflito em 2023, milhares de pessoas foram mortas e feridas em ambos os lados. A situação humanitária em Gaza é considerada crítica, com falta de alimentos, medicamentos e serviços básicos.



gundo o jornal, a localização da Faixa de Gaza é estratégica para o controle de rotas comerciais e de suprimentos. A Faixa de Gaza é considerada uma área de alta tensão geopolítica. A decisão de Israel de impor um cerco total é vista como uma medida extrema. A Hamas afirmou que responderá a qualquer ataque israelense com violência. Ela também ameaçou matar reféns civis israelenses que estão sendo mantidos em cativeiro em Gaza. A situação em Gaza é extremamente tensa, e há preocupações de que o conflito possa se tornar ainda mais violento. A comunidade internacional está monitorando de perto o desenvolvimento dos eventos. O Conselho de Segurança da ONU realizou uma reunião emergencial para discutir a situação em Gaza. Os Estados Unidos e outros países ocidentais expressaram preocupação com as ações de Israel e chamaram por uma solução pacífica para o conflito. A situação em Gaza é considerada uma das mais graves crises humanitárias do mundo atualmente.

do grupo terrorista Hamas, que controla a Faixa de Gaza desde 2007. Gallant afirmou que o cerco é necessário para garantir a segurança dos israelenses e para pressionar a Hamas a abandonar suas atividades terroristas. Ele também mencionou que o governo israelense está considerando a possibilidade de uma operação militar em larga escala se o cerco não produzir os resultados desejados. A Faixa de Gaza é uma área de aproximadamente 365 km², com uma população de cerca de 2 milhões de habitantes. Desde o início do conflito em 2023, milhares de pessoas foram mortas e feridas em ambos os lados. A situação humanitária em Gaza é considerada crítica, com falta de alimentos, medicamentos e serviços básicos.

do grupo terrorista Hamas, que controla a Faixa de Gaza desde 2007. Gallant afirmou que o cerco é necessário para garantir a segurança dos israelenses e para pressionar a Hamas a abandonar suas atividades terroristas. Ele também mencionou que o governo israelense está considerando a possibilidade de uma operação militar em larga escala se o cerco não produzir os resultados desejados. A Faixa de Gaza é uma área de aproximadamente 365 km², com uma população de cerca de 2 milhões de habitantes. Desde o início do conflito em 2023, milhares de pessoas foram mortas e feridas em ambos os lados. A situação humanitária em Gaza é considerada crítica, com falta de alimentos, medicamentos e serviços básicos.

Cem corpos são encontrados em kibutz invadido por extremistas

cem corpos foram encontrados no kibutz de Be'eri, no sul de Israel, após um ataque realizado por um grupo de extremistas. O grupo, conhecido como "Kibbutz Be'eri", foi invadido por um grupo de extremistas que mataram todos os residentes. Os corpos foram encontrados em várias partes do kibutz, incluindo em um quarto e em um banheiro. O ataque ocorreu na noite de 27 de setembro de 2023. Os extremistas afirmaram que o ataque foi uma vingança por um ataque israelense a um kibutz palestino em Gaza. O ataque a Be'eri é considerado um dos mais brutais ataques terroristas realizados em Israel desde o início do conflito em 2023. O governo israelense está conduzindo uma investigação para determinar as motivações por trás do ataque e para identificar os responsáveis. A situação em Israel é extremamente tensa, e há preocupações de que o conflito possa se tornar ainda mais violento.

do grupo terrorista Hamas, que controla a Faixa de Gaza desde 2007. Gallant afirmou que o cerco é necessário para garantir a segurança dos israelenses e para pressionar a Hamas a abandonar suas atividades terroristas. Ele também mencionou que o governo israelense está considerando a possibilidade de uma operação militar em larga escala se o cerco não produzir os resultados desejados. A Faixa de Gaza é uma área de aproximadamente 365 km², com uma população de cerca de 2 milhões de habitantes. Desde o início do conflito em 2023, milhares de pessoas foram mortas e feridas em ambos os lados. A situação humanitária em Gaza é considerada crítica, com falta de alimentos, medicamentos e serviços básicos.

Folha passa a tratar Hamas como um grupo terrorista

A Folha de S. Paulo passou a tratar o grupo Hamas como um grupo terrorista em suas reportagens. A mudança ocorreu após uma decisão editorial baseada em critérios estabelecidos pelo jornal. A Folha afirmou que o Hamas se enquadra na definição de grupo terrorista de acordo com a legislação brasileira e internacional. A decisão foi tomada após uma análise cuidadosa das atividades do grupo e de seu impacto na população palestina e israelense. A Folha também mencionou que a mudança reflete uma abordagem consistente com a de outros veículos de comunicação de renome. A decisão é vista como uma escalada no conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas. A situação em Gaza é extremamente tensa, e há preocupações de que o conflito possa se tornar ainda mais violento.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mundo Caderno: A Pagina: 11